

<http://dx.doi.org/10.48005/2237-3713rta2021v10n3p12>

## Software/Aplicativo (programa de computador)

### *Software/Application (computer program)*

**Cida Sanches**

Unifaccamp

[cidasanches@uol.com.br](mailto:cidasanches@uol.com.br)

Abordamos em números passados os produtos técnicos tecnológicos valorizados pela Área 27 de acordo com o Anexo ao Ofício Circular nº 3/2020-CGAP/DAV/CAPES (Brasília, 18 de março de 2020). Os produtos técnico-tecnológicos valorizados pela Área 27 e que interessam sobremaneira à Revista de Tecnologia Aplicada (RTA), são os seguintes:

1. Empresa ou Organização social (inovadora);
2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis;
3. Relatório técnico conclusivo;
4. Tecnologia social;
5. Norma ou marco regulatório;
6. Patente; Produtos/Processos em sigilo;
7. Software/Aplicativo;
8. Base de dados técnico-científica;
9. Curso para formação profissional;
10. Material didático;

Cada um desses produtos técnicos ou tecnológicos pode produzir um texto científico o que constituiria o produto técnico-tecnológico 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico. Portanto o item 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico está imbrincado com os 10 itens da lista acima.

Aqui vamos abordar com mais detalhe o teor dos artigos sobre Softwares ou Aplicativos. A CAPES (2019) parte de algumas definições iniciais: **Definição:** Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programa- (Fonte: INPI). **Exemplos:** Programas de Simulação, softwares de engenharia, softwares de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, softwares de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas, etc. **Não se aplica:** aquele código que não seja resultado de seu próprio trabalho e criação ou quando representar pequenas adaptações de programas já existentes, ou ainda não demonstrar aplicabilidade ou funcionalidades válidas.

Este é um tipo de produto técnico-tecnológico com potencial aplicação pela Área 27. Recomendamos os exemplos de artefatos da Edição Especial da BAR, em especial o trabalho de Bianchi e Ferraz Junior (2020) . Recomenda-se o uso da abordagem Design Science como método para construção e validação do Software/Aplicativo. Sobre esta abordagem Rogeri et al (2020) afirmam:

Design Science Research (DSR) é uma estratégia de pesquisa. As diferenças mais comuns da estratégia de pesquisa explicativa estão no nível da estratégia. Em princípio, não há diferenças ao nível tático dos métodos de coleta e análise de dados; O DSR não precisa de métodos nesse nível tático

(Van Aken, Chandrasekaran, & Halman, 2016). Portanto, este estudo segue a abordagem estabelecida para DSR proposta por Gregor e Hevner (2013):

- (a) introdução, com a definição do problema e objetivos de pesquisa necessários para o desenvolvimento artefato;
- (b) revisão da literatura, mostrando estudos anteriores relevantes para o estudo, incluindo qualquer teoria ou conhecimento de um projeto anterior;
- (c) método, indicando a abordagem de pesquisa que foi empregada;
- (d) descrição do artefato, com uma explicação concisa no nível apropriado de abstração para criar uma nova contribuição para a base de conhecimento;
- (e) avaliação, provando que o artefato é útil e valioso considerando os seguintes critérios: validade, utilidade, qualidade e eficácia;
- (f) discussão, abordando a interpretação dos resultados, principalmente o que significam os resultados e como se relacionam com os objetivos; as implicações dos resultados devem ser discutidas; e
- (g) conclusões que reafirmam as importantes descobertas do trabalho.

### Referências

Bianchi, E.M.P.O. e Ferraz (2020) e-Qualifácil: preparing small business for a Quality Management System. BAR, Braz. Adm. Rev. 17 (1) • 2020 • <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2020180154>

CAPES (2019). Produção Técnica: Grupos de Trabalho. Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>

Gregor, S., & Hevner, A. (2013). Positioning and presenting design science research for maximum impact. MIS Quarterly - Management Information Systems, 37(2), 337-355. <https://doi.org/10.25300/MISQ/2013/37.2.01>

INPI. Patentes: perguntas frequentes. Texto atualizado em 29/07/2020. Disponível em: [https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/perguntas-frequentes/patentes#nao\\_patenteavel](https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/perguntas-frequentes/patentes#nao_patenteavel)

Rogeri,N., Sanches, C., Ferreira Junior, S e Marietto, M.L (2020) Proposal of Artifact to Measure Degree of Boldness in Business Social Actors. BAR, Braz. Adm. Rev. 17 (1) • 2020 • <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2020190033>

Van Aken, J., Chandrasekaran, A., e Halman, J. (2016). Conducting and publishing design science research. Journal of Operations Management, 47-48(1), 1-8. <https://doi.org/10.1016/j.jom.2016.06.004>